



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

01 de outubro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Diário Catarinense | Editoria: Notícias | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Debate político | | Página: 21 |

DIÁRIO CATARINENSE

Educação | Tema também esteve na pauta dos candidatos durante o debate de ontem

A aplicação do piso nacional dos professores também ganhou destaque em várias intervenções do debate. Ainda no primeiro bloco, Janaina lembrou que o atual governo só aplicou o reajuste determinado por lei nacional após decisão do Supremo Tribunal Federal.

Colombo lembrou que a aplicação do piso em Santa Catarina elevou a folha de pagamento de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,6 bilhões.

– O piso achatou a tabela salarial e isso é injusto. Os royalties do pré-sal vão permitir que a gente tenha um dinheiro novo para avançar nessa questão – afirmou o governador.

Claudio Vignatti e Afrânio Boppré também abordaram a necessidade de descompactar a tabela salarial dos professores criticando o atual governo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Todos pela Educação | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Ensino Médio | | Página: Online |



OPINIÃO: O ENSINO MÉDIO CONTINUA RUIM, MAS PODE MELHORAR

"Com a racionalização dos conteúdos, haverá carga horária disponível", afirma Jacir Venturi

Fonte: O Globo (RJ)

Há poucos dias divulgou-se o resultado do Ideb 2013 e, para o Ensino médio, obteve-se a nota 3,7, abaixo da meta. É no Ensino médio que residem nossas mais deletérias mazelas. A taxa de reprovação e abandono beira os 30% no 1º ano; estão fora da Escola 1,7 milhão de jovens de 15 a 17 anos e, se alongarmos essa faixa etária, teremos resultado mais funesto: 5,3 milhões de jovens estão na categoria que os demógrafos denominam jocosamente de nem-nem – nem estudam, nem trabalham.

A Escola precisa ser mais atraente. De acordo com pesquisas, o principal motivo de abandono e reprovação é que a “Escola é chata” e só se preocupa com o vestibular. O programa das disciplinas é genérico e acadêmico, sem se importar com os diversos tipos de inteligências e potencialidades do Aluno. Há poucas ‘quase unanimidades’ entre os Educadores, e uma delas, que a grade curricular privilegie mais a prática, a interdisciplinaridade e a contextualização, eliminando-se penduricalhos desnecessários. Ensina-se muito – quando se ensina – e aprende-se pouco.

Ao MEC caberia a tarefa de definir programa mais enxuto e único para o Brasil. Com a racionalização dos conteúdos, haverá carga horária disponível, cuja utilização passa a ser liberalidade de cada Escola, com espaço na grade curricular para implementar diversidade de oficinas e disciplinas. E todos os concursos e vestibulares não poderão extrapolar esse programa mínimo. Isto posto, há outras sugestões de ‘quase unanimidades’: oferta intensa de período integral; formação continuada de Professores; carreira Docente com valorização pela meritocracia; investimentos em novas tecnologias educacionais. A ampliação de vagas na Educação profissional é clamor de décadas, e só recentemente implantada. Até 5 anos atrás, apenas 7% dos nossos jovens de 15 a 18 anos estavam matriculados em cursos técnicos, enorme descompasso com os países da OCDE, cujo índice era, e ainda é, de 40% a 60%.

O Ensino técnico tem o condão de reduzir a evasão e a reprovação, pois o estímulo vem da aplicação prática dos conhecimentos e da sedução do ingresso rápido no mercado. Em 2013, 1,4 milhão de Alunos se matricularam no Ensino técnico, 52%



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

deles em Escolas públicas e o restante nas particulares, Senai e Senac. Por que tão tarde? Resposta: políticas públicas equivocadas.

As consequências foram perversas para mercado ávido por mão de obra qualificada, e para parcela dos 5,3 milhões de jovens nem-nem. Destes, outra parcela deveria assumir o mea culpa. São hedonistas, acomodados e a 1ª lei a ser revogada é a que impera entre eles: a do mínimo esforço. No mundo competitivo, não há como obter conquistas sem disposição e disciplina para o trabalho e os estudos.

Jacir Venturi



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Todos pela Educação | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Equilíbrio emocional | | Página: Online |



POLÍTICA EDUCACIONAL COM FOCO NAS EMOÇÕES

Conselho Nacional de Educação definirá diretrizes para o desenvolvimento de competências como perseverança e responsabilidade

Fonte: Gazeta do Povo (PR)

O fato de que crianças emocionalmente equilibradas têm melhor desempenho é uma realidade intuída há tempos por profissionais da educação. Ma, pela primeira vez, a partir de 2015, o Brasil deve ganhar diretrizes oficiais sobre o assunto para a na rede pública. As competências socioemocionais, nome dado ao socioemocionais (conjunto de habilidades ou virtudes capazes de auxiliar na aprendizagem, como perseverança, coragem e responsabilidade, responsabilidade) estão em análise no Ministério da Educação (MEC) e passarão a ser promovidas via política pública.

Segundo Francisco Cordão, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), o tema é discutido internamente desde outubro de 2013, e estão previstas para o fim deste do ano, ou início de 2015, o acolhimento definitivo das competências socioemocionais, também chamadas de não-cognitivas, socioemocionais dentro das normas que regem a educação básica no país. O conselheiro esclarece, contudo, que não se tratará de uma nova disciplina. “Não muda nada da grade curricular. Essas são competências que têm de ser desenvolvidas de modo integrado a todas as áreas. Não faria sentido criar uma disciplina específica sobre o tema”, disse Cordão o, durante o seminário sobre o assunto promovido pelo Instituto Ayrton Senna, em São Paulo, no início de setembro.

Afastando as suspeitas de que se trata de mais um modismo na área, Para a presidente do instituto, Viviane Senna, disse que, de certa forma, a importância das competências socioemocionais sempre foram conhecidas por educadores, e muitos educadores. Muitos buscam desenvolvê-las em seus alunos, mas jamais houve uma política pública que guiasse esse desenvolvimento de modo intencional e em grande escala. “Intuitivamente, intuitivamente sabemos que ser persistente, ter foco e disciplina são importantes, mas esse é um tipo de saber oculto, do qual não se fala muito. Queremos desenvolvê-lo de modo intencional.

Um dos pioneiros a trabalhar com o tema no Brasil, o instituto uniu-se à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mico na criação de um



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

sistema de avaliação que permite mensurar o desenvolvimento dos alunos nesse tipo de competência. Batizado de SENNA (Social and Emotional or Non-cognitive Nationwide Assessment Assessment), algo como “Avaliação Nacional Não-cognitiva ou Socioemocional”, o modelo avaliativo deve ser oferecido gratuitamente a gestores de políticas públicas a fim de subsidiar o planejamento das redes de ensino no que diz respeito às competências socioemocionais.

Professores

A psicóloga e consultora educacional Anita Abed foi uma das pesquisadoras ouvidas pelo CNE para a construção de diretrizes nacionais leia mais sobre o tema. Para ela, o avanço na área das competências socioemocionais envolverá, principalmente, a formação diferenciada de professores, que devem se tornar profissionais mais complexos, capazes de lidar com habilidades não-cognitivas e conteúdos comuns de modo integrado, por meio de projetos. “Por muito tempo pensou-se que a emoção apenas atrapalhava o estudo. É hora de passar a vê-la como algo que promove aprendizagem, porque engaja e mobiliza”, diz.

Tema chegou às escolas do Canadá há oito anos

O estímulo ao desenvolvimento de virtudes e emoções úteis à aprendizagem é praticado nas escolas públicas do Canadá há oito anos, conta Jennifer Adams, secretária de Educação do distrito de Ottawa-Carleton, palestrante no seminário promovido pelo Instituto Ayrton Senna.

Segundo Jennifer, depois de Carleton. Segundo ela, após se manter em várias edições seguidas como uma das três nações mais bem colocadas na avaliação de aprendizagem internacional no Pisa, o Canadá passou a ter país teve dificuldades em avançar ainda mais. A saída foi investir em metodologias que fossem além das capacidades cognitivas.

“Percebemos que não falávamos o suficiente sobre valores, e, depois valores. Depois de termos atingido um determinado nível, essa foi a forma de voltarmos voltar a crescer.” A educadora canadense destaca que a principal mudança promovida pelas competências socioemocionais na educação do país foi a redução na desigualdade de desempenhos. “Equidade é o item do qual eu mais me orgulho em meu distrito, pois a diferença do melhor para o pior desempenho caiu muito”, descreve Jennifer.

Ela conta que alunos que não iam bem passaram a melhorar progressivamente conforme eram trabalhados em sala de aula temas como otimismo, integridade e persistência.

Capes financiará projetos voltados às habilidades não-cognitivas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lançou em julho desse ano um edital específico para o financiamento de pesquisadores no campo



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

das competências socioemocionais. O órgão deve disponibilizar R\$ 566 mil anuais por projeto direcionado ao tema.

As inscrições para concorrer às bolsas foram encerradas em 5 de setembro, e estão participando docentes de programas de pós-graduação em educação, psicologia, psicopedagogia e áreas afins, cujos programas tenham obtido nota igual ou superior a 3 na última avaliação da Capes. O resultado deve ser divulgado em outubro. O programa de bolsas deve contemplar três coordenadores de pesquisa, dois doutorandos, seis mestrandos, 18 graduandos e 18 professores de educação básica.

Alunos virtuosos aprendem até um terço mais

Segundo o Instituto Ayrton Senna, a versão piloto do SENNA, testado em 25 mil alunos da rede estadual do Rio de Janeiro, constatou que os estudantes mais responsáveis e focados aprendem em um ano letivo cerca de um terço a mais de matemática do que os colegas que apresentam essa competência menos desenvolvida. A mesma diferença de aprendizagem é detectada na aprendizagem de português quando se consideram os alunos com maior e menor nível de protagonismo ou autonomia.

No que diz respeito à condição socioeconômica, no entanto, o levantamento mostrou que, em média, pais mais ricos e com mais escolaridade não têm, necessariamente, filhos mais responsáveis ou autônomos do que pais de menor poder aquisitivo e que passaram menos tempo na escola.

A primeira versão do Senna foi baseada em questionários direcionados a alunos e professores, e validado durante a aplicação de projetos pedagógicos em sala de aula. O instituto informa, no entanto, que uma versão aprimorada da ferramenta está em desenvolvimento.

*o jornalista participou do seminário a convite do Instituto Ayrton Senna.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Todos pela Educação | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: PNE | | Página: Online |



PLATAFORMA ONLINE VAI MONITORAR CUMPRIMENTO DO PNE

Site Observatório do PNE reúne informações sobre cada meta e estratégia do plano

Fonte: Agência Câmara

Vinte organizações da sociedade civil ligadas à educação lançaram uma plataforma online para acompanhar as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Sancionado em junho deste ano, o PNE estabelece 20 metas que terão de ser cumpridas até 2024. Entre as diretrizes estão a erradicação do analfabetismo e a universalização do atendimento escolar.

O site Observatório do PNE (www.observatoriodopne.org.br) reúne informações sobre cada meta e estratégia do plano. Ele também analisa as políticas públicas educacionais já existentes no país e que vão ser implementadas ao longo dos dez anos de vigência do documento.

Qualquer cidadão pode monitorar e fiscalizar o cumprimento do Plano Nacional de Educação.

Para conversar sobre o assunto, o Com a Palavra... convidou Ricardo Falzetta, gerente de conteúdo do Movimento Todos pela Educação, que está à frente do trabalho da nova plataforma virtual.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: R7 | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Conteúdos on-line | | Página: Online |



Mais de 90% professores utilizam conteúdos da internet para dar aulas, diz pesquisa

A pesquisa apontou também que 88% dos docentes fazem adaptações nos conteúdos

Pesquisa realizada pela Ong Ação Educativa com o apoio da Wikimedia Foundation sobre recursos educacionais abertos — ou seja, dispostos gratuitamente na internet — no Brasil — menciona que 96% dos professores de educação básica utilizam esses conteúdos para elaborar aulas e ajudar nos estudos.

Os dados têm base em um estudo da TIC Educação, realizado em 2013 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). A pesquisa apontou também que 88% dos docentes fazem adaptações nos conteúdos abertos disponíveis. Porém, apenas 21% dos entrevistados, disseram que publicam seus materiais na web.

Os resultados do estudo “Recursos educacionais abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula” realizado pela Ação Educativa e pela Wikimedia Foundation complementam essas informações, e foram apresentados na última terça-feira (30 de setembro), em São Paulo.

Para esse estudo, foram realizados levantamentos entre março e agosto de 2014. O objetivo foi identificar os principais atores do campo dos REA (Recursos Educacionais Abertos) no Brasil.

Também foram computadas quais são as oportunidades e obstáculos para o uso e a apropriação dos REA em língua portuguesa pelas comunidades Wikimedia e educacional do País.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: R7 | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Financiamentos | | Página: Online |



Governo financiará pesquisas para inovação tecnológica

Professores e pesquisadores vinculados têm até 23 de outubro para fazer inscrição

Professores e pesquisadores vinculados a institutos federais de educação, ciência e tecnologia podem solicitar financiamento do governo para levar adiante projetos de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. O prazo para inscrição vai até 23 de outubro.

A iniciativa, que envolve o Ministério da Educação, com a atuação da Setec (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), integra a política de inovação e educação tecnológica do governo para o fomento da formação de recursos humanos qualificados.

Espanha, Portugal e Brasil se unem para promover doutorados e pesquisas

As propostas selecionadas terão 24 meses de duração. O investimento global é de R\$ 40 milhões, distribuídos em parcelas em 2014, 2015 e 2016.

Para apresentar projeto, o candidato deve ter o currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado, e ser professor, pesquisador, servidor técnico, desde que vinculado a um dos 38 institutos federais presentes em todos os estados e no Distrito Federal.

No caso de servidor aposentado, o profissional precisa comprovar na Plataforma Lattes que mantém atividade acadêmico-científica e apresentar declaração da instituição executora do projeto concordando com sua participação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Folha de São Paulo | Editoria: Educação | Data: 01/10/2014 |
| Assunto: Enem | | Página: Online |

FOLHA DE S. PAULO

Enem terá participação de 15 mil candidatos com mais de 60 anos

Não são apenas os jovens que estão buscando a educação no Brasil. Os idosos, que comemoram hoje (1º) o seu dia, estão procurando, cada vez mais, desde o ensino básico até o ensino superior. Alguns realizam o sonho de fazer a segunda graduação em uma área que sempre lhes despertou interesse, outros alcançam a meta de aprender a ler e escrever.

O Dia do Idoso foi instituído pela Organização das Nações Unidas e, posteriormente, escolhido para a criação do Estatuto do Idoso, que comemora 11 anos.

Neste ano, 15,5 mil idosos fizeram a inscrição no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). O número de inscritos com 60 anos ou mais cresce anualmente. Segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), no ano passado esses inscritos somaram 10,9 mil. Em 2009, foram 4,7 mil idosos.

O Enem é a porta de entrada para instituições de ensino superior e técnico, além do financiamento estudantil e intercâmbio acadêmico. Neste ano, as provas serão aplicadas nos dias 8 e 9 de novembro. No total, foram 8,7 milhões de inscritos.

"O aumento de idosos está sendo identificado em várias instituições de ensino superior. São pessoas aposentadas, que por vezes já têm diploma de ensino superior e buscam outros cursos. Procuram uma mudança de carreira ou a realização de um sonho", diz o superintendente-geral de Educação a Distância do Centro Universitário Iesb, em Brasília, Francisco Botelho.

Ele lembra também os estudantes que buscam o ensino superior particular, sem bolsas. Segundo Botelho, muitos procuram os cursos a distância pela comodidade. O engenheiro agrônomo aposentado Tarcisio Siqueira é um desses estudantes. Ele tem 75 anos, 41 dedicados à agronomia. Depois de aposentado, para "exercitar o cérebro", decidiu estudar engenharia civil a distância.

"O nível de entendimento daquilo que é repassado, de compreensão e assimilação, é diferente", compara a segunda com a primeira graduação, concluída quando tinha pouco



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

menos de 30 anos. "Tenho assimilado com mais facilidade por causa da experiência que acumulei. Tenho também mais tranquilidade com o conteúdo que é colocado", diz.

Luiz Pereira de Souza, 84 anos, sapateiro aposentado, realiza o sonho de aprender a ler. E garante: "Estou me dando muito bem". Luiz entrou neste ano em um grupo de alfabetização de adultos no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (Cedep), no Distrito Federal. Quando as aulas começaram, já sabia ler "alguma coisa e escrevia o nome". Agora, ele, que é evangélico, consegue ler a Bíblia.

"Estudar é muito bom, a gente aprende muita coisa, a ler, escrever, contar. A professora é gentil, tem muita paciência comigo", diz o estudante.

"Na minha opinião, esses alunos procuram outro modo de vida, outro conjunto de pessoas, uma vida em que tenham representatividade. Quando chegam, necessitam de carinho, atenção. Não é mais para entrar no mercado de trabalho, mas para se comunicar. É um sonho de aprender", explica a coordenadora de curso do Programa DF Alfabetizado, Eva Lopes. "A alfabetização muda a vida. Tive uma aluna que aprendeu a ler comigo, com mais de 80 anos. Ela me disse que começou a se deslocar mais quando aprendeu a ler a palavra Paranoá e sabia que ônibus devia pegar", conta a alfabetizadora.

Os idosos são hoje no país 26,3 milhões, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O número representa 13% da população. A expectativa é que esse percentual aumente e que em 2060 chegue a 34%, segundo previsão do próprio IBGE.



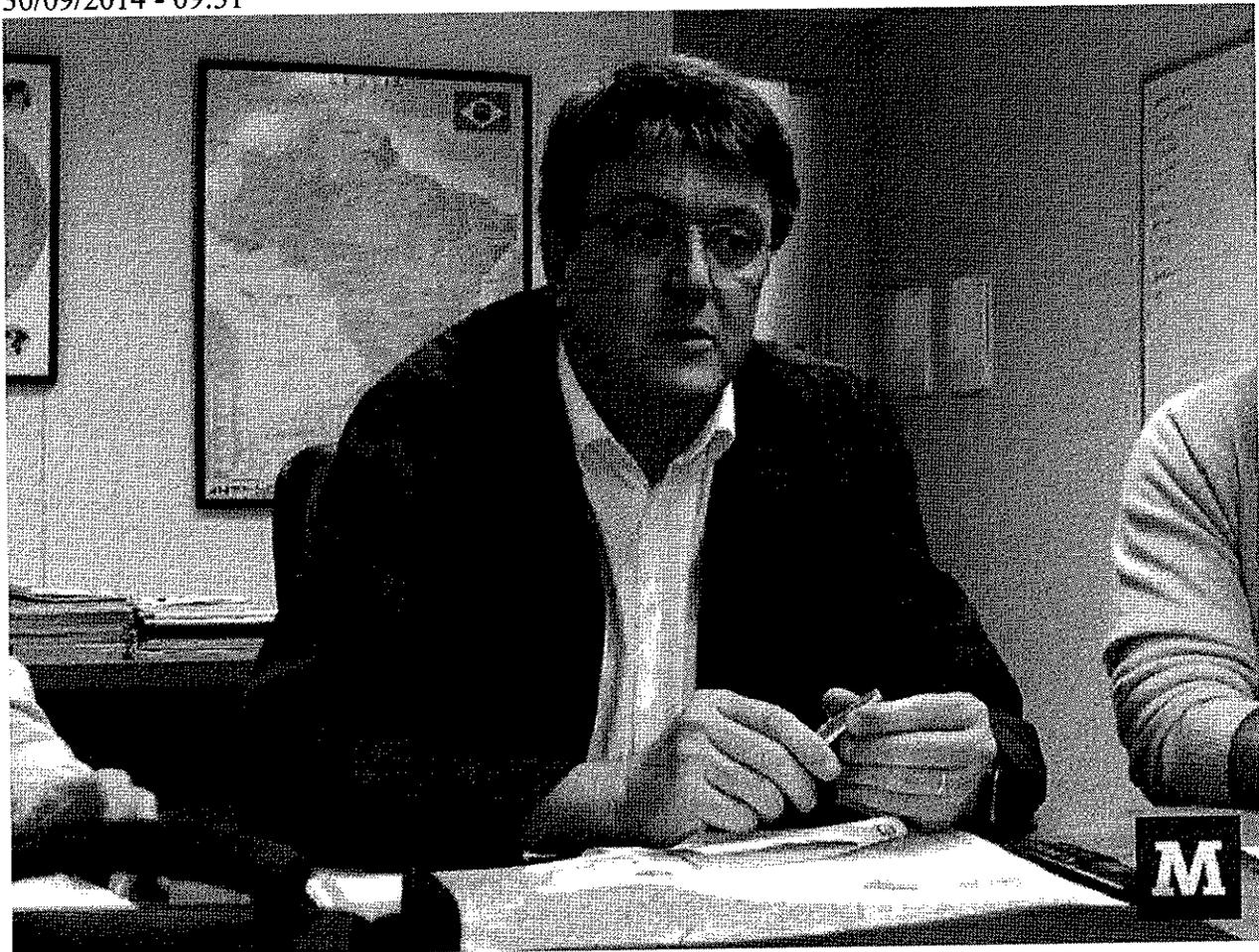
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|------------------------|-----------------------|
| Veículo: Município Dia a Dia | Editoria: Geral | Data: 30/09/14 |
| Assunto: Governo do Estado ainda não definiu entre reforma de escola ou construir uma nova | | Página: Online |

MUNICÍPIO

DIA A DIA

Governo do Estado ainda não definiu entre reforma de escola ou construir uma nova
Escola João Boos, de Guabiruba, está sem destino definido
30/09/2014 - 09:31



- Secretário de estado da Educação esteve na regional de Brusque para se inteirar das demandas das escolas da região / Crédito - Marcelo Reis

O secretário de estado da Educação, Eduardo Deschamps, esteve em Brusque na tarde de ontem para acompanhar os projetos desenvolvidos pela Secretária de Desenvolvimento Regional (SDR) e ouvir as demandas na área, relativas aos municípios da regional. Em contato com a imprensa, ele



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

explicou, entre outros assuntos, a atual situação da escola João Boos, de Guabiruba, que é alvo de reclamação por parte da administração municipal.

A escola teve municipalizado o seu ensino fundamental, mas, segundo o prefeito Matias Kohler (PP), a estrutura atual não comporta receber alunos do ensino fundamental e do ensino médio no mesmo espaço. No ano passado, durante visita do governador Raimundo Colombo (PSD) à região, ele propôs que o projeto de reformar e ampliar a escola fosse substituído por outro, que contemplava a construção de uma nova escola.

Até o momento, porém, nada saiu do papel. Ao Município Dia a Dia, Deschamps informou que o projeto para construção de uma nova escola está quase pronto, mas está sendo avaliado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), que solicitou cópias dos projetos da secretaria para uma avaliação geral.

“Estamos com um volume muito grande de projetos, não damos conta de realizar todas as ações ao mesmo tempo” justifica, “mas estamos fazendo a revisão dos projetos para serem lançados ainda neste ano”, afirma o secretário, destacando que há mais de 100 obras de novas escolas previstas, com 40 já em andamento. Ele garantiu que a construção de um novo espaço é uma prioridade do Pacto pela Educação, e logo deve sair do papel.

Prefeitura cobra

No entanto, logo depois de atender a imprensa, o secretário se reuniu com o prefeito de Guabiruba, que veio até a SDR de Brusque cobrar respostas sobre o tema. Entre eles, a conversa foi diferente. Kohler, neste encontro, reiterou a Deschamps a necessidade da nova construção, conforme havia sido prometido pelo governador, mas não gostou nada da resposta do secretário.

“Ele falou o seguinte: se fosse reforma seria mais rápido”, conta o prefeito, “disse que uma escola nova seria um processo muito moroso, que depende de aprovação do MEC, e que ele acha que é um processo que leva de dois a três anos”.

O prefeito guabirubense afirma que, em nenhum momento, essa diferença de prazo entre reforma e nova construção havia sido passada ao município, e que quando Colombo esteve na região, lhe informou que a substituição do projeto de reforma por uma nova escola seria um processo fácil de ser conduzido.

“Concluimos que não é tão simples quanto parece, existem 100 obras previstas e Guabiruba vai ter que esperar um pouco mais”, diz Kohler. Para tentar chegar a um consenso, foi marcada uma reunião para o dia 14 de outubro, em Florianópolis. Nessa data, serão levados à mesa de Deschamps os dois projetos: da construção nova e da reforma. A intenção é de que, neste encontro, seja batido o martelo e definido o que de fato o governo vai fazer.

Matias Kohler diz ter recebido as palavras do secretário “um tanto entristecido”. “Eu julgava que, depois de todas as declarações anteriores, esse processo já estava em andamento. O que concluí é que até agora pouco ou quase nada se fez, apesar de passado um ano da visita do governador”, afirma.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|-----------------|------------------|
| Veículo: Rádio Cidade | Editoria: Geral | Data: 29/09/2014 |
| Assunto: SDR Brusque estaria sofrendo boicote orçamentário | | Página: Online |

RÁDIO CIDADE

SDR Brusque estaria sofrendo boicote orçamentário



Editor: Valdomiro da Motta | **Repórter:** Wilson Schmidt Junior >> 23:10h 29/09/2014 » **Foto:** Wilson Schmidt Junior

Era para ser uma simples visita de rotina do secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR) de Brusque. Porém, a polêmica acerca de um suposto boicote orçamentário na Gerência de Educação (Gered) da SDR Brusque tomou conta de grande parte do tempo da coletiva concedida por Deschamps à imprensa presente na sala do secretário de desenvolvimento regional Jones Bosio, fazendo com que os assuntos rotineiros ficassem em segundo plano.

De acordo com informações obtidas através de dirigentes escolares, tudo começou quando uma funcionária que, até há algum tempo trabalhava na SDR Brusque, na área do gabinete, foi desligada por não cumprir com suas obrigações laborais de maneira eficiente. Ocorre que essa servidora teria contatos políticos fortes e, tão logo foi desligada do cargo, já estava empregada junto com Eduardo Deschamps, no gabinete da Secretaria de Estado da Educação. Desde lá, um verdadeiro corte orçamentário teria tido início, supostamente por “vingança” política.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Tanto que, há algum tempo os alunos da Escola de Educação Básica Ivo Silveira já não estão tendo mais aulas de educação física no período noturno, haja vista que o educandário foi vítima de bandidos que furtaram os fios de cobre do ginásio. A estimativa de custo para o reparo é de R\$ 80 mil, fora do alcance da SDR de maneira imediata, porém, teoricamente, um montante fácil de ser descentralizado, o que não ocorreu até o momento. E as cobranças de pais e do corpo escolar não cessam.

Sem contar as reformas das escolas Osvaldo Reis, em Brusque, e João Boos, em Guabiruba, cujos projetos já foram entregues há muito tempo e só aguardam a liberação de recursos e o início das obras. O anúncio do Pacto pelas Escolas em Brusque foi feito pelo governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, ainda em 2013, quando de sua vinda à cidade para inauguração dos colégios Feliciano Pires e João XXIII.

Quando o secretário foi indagado pela Rádio Cidade a respeito do assunto, a resposta obtida foi de que a situação não procede, mesmo com nenhum recurso sendo liberado, coincidentemente, após a tal funcionária ser desligada da SDR Brusque e lotada em Florianópolis. ***“Nem passa por ela em momento algum qualquer tipo de ação que diga respeito a liberação de recursos. A verdade é que temos uma reorganização do ponto de vista orçamentário e que temos feito isso em todas as regionais. Não há qualquer tipo de influência de qualquer tipo de pessoa, muito pelo contrário. Temos que fazer as coisas funcionarem na mesma velocidade em todas as regionais”***, afirmou.

Mais detalhes da visita de Deschamps à Brusque nas próximas horas no site da Rádio Cidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Veículo: Rádio Araguaia | Editoria: Geral | Data: 30/09/2014 |
| Assunto: Infraestrutura | | Página: Online |



Infraestrutura

30/09/2014

O secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps esteve em Brusque na tarde segunda-feira (29/9). Na oportunidade, recebeu a imprensa para uma coletiva, onde respondeu aos questionamentos dos jornalistas. Deschamps falou sobre as reivindicações da SDR que pede melhorias na estrutura das escolas. Dentre elas, na EEB Governador Ivo Silveira, onde há necessidade de reparos urgentes na parte elétrica. A fiação foi furtada. À noite, os alunos não tem educação física por falta de iluminação. A obra está orçada em R\$ 80 mil. Sem dar prazos, o secretário explicou que investimentos como este são decorrentes em várias unidades do estado e a liberação de valores depende de alguns procedimentos.

Outra questão diz respeito a EEB Padre João Stolte, de Botuverá. O Ministério Público (MP) acionou o estado por falta de adequações como: cobertura da rampa que dá acesso ao segundo piso, parte elétrica comprometida e outras medidas de segurança. O estado está sujeito a pagar multa diária caso não seja resolvido o problema.

“Foi importantíssimo ter vindo até a SDR Brusque, para identificar alguns problemas que impedem que as coisas aconteçam da forma como gostaríamos. Esse levantamento de informações junto com o secretário Jones, com a equipe da Gerência de Educação é fundamental, para que possamos tomar as medidas cabíveis desses importantes pleitos”, declarou na oportunidade Deschamps.

EEB João Boos

Após receber a imprensa, o secretário de Educação, e o secretário de Desenvolvimento Regional, Jones Bósio, se encontraram com o prefeito de Guabiruba, Matias Kohler, o vice, Valmir Zirke, o ex-prefeito do município, Orides Kormann, e com o diretor da EEB João Boos, Thomaz Nagel, onde foram discutidas as necessidades de melhoria na estrutura da unidade de ensino.

Durante o encontro foi agendada uma reunião na Secretaria de Educação do Estado, no próximo dia 14 de outubro, onde junto com a equipe técnica da SED e com os representantes do município e da SDR de Brusque, será definido se a escola será contemplada com uma reforma emergencial, com a construção de uma nova estrutura ou com ambas as ações. “A ideia é que possamos ter uma escola completamente nova, padrão MEC. Entretanto obras dessa natureza levam, em média, do início até a conclusão, de dois a três anos e, pelo que nos foi apresentado, nesse período a escola não poderia suportar a situação atual. Mas, vamos conversar na próxima semana e definir o que melhor será feito para a unidade de ensino”, explicou Deschamps.

Em sua visita, ainda, Deschamps também conversou com diretores da rede estadual de ensino, das escolas que integram a regional de Brusque e com a equipe da Gerência de Educação da SDR, sobre os programas existentes e o que deve ser aprimorado para o planejamento de 2015.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|------------------------|-------------------------|
| Veículo: Rádio Jaraguá | Editoria: Geral | Data: 29/09/2014 |
| Assunto: Secretário de Educação visita Guaramirim nesta segunda-feira | | Página: Online |



Geral

Secretário de Educação visita Guaramirim nesta segunda-feira

29 de setembro de 2014 - 15h03

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, esteve em Guaramirim na manhã desta segunda-feira (29) para visitar três escolas: Almirante Tamandaré, Lauro Zimmermann e Alfredo Zimmermann

A visita já estava agendada para o início do mês, mas devido a um problema na agenda teve de ser remarcada. As unidades que estão sendo visitadas têm problemas de falta de salas de aula e excesso de alunos. Em entrevista ao repórter Gabriel Vieira, o secretário sobre a situação na microrregião.

O secretário também comentou sobre a situação do Cedup de Guaramirim, uma obra que já virou um drama para toda região. Ela se arrasta por um algum tempo e até agora nada foi concluído.

JOTHA SANTOS / GABRIEL VIEIRA